Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DA TEORIA DE OREM A UMA PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: KEILA CAROLINE FREITAS SALES (Relator)
MAYCON DE SOUSA QUARESMA
KAROLINNE DO SOCORRO SOUSA NEVES
PRISCILA FONSECA SOUZA
ENNYE SAKAGUCHI LOBO
HELLÉN CRISTHINA LOBATO JARDIM RÊGO

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
Introdução: O pé diabético é uma complicação decorrente do Diabetes Mellitus (DM), na qual tem a presença de infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos profundos. O Manual do Pé Diabético informa que aproximadamente 20% das internações de indivíduos com DM são decorrentes de lesões nos MMII, tal complicação exige que o paciente aprenda o seu autocuidado, a teoria de Orem (Autocuidado) consiste na ação realizada por uma pessoa com o intuito de preservar a vida, a saúde, o desenvolvimento e o bem-estar. Objetivo: Relatar a experiência da Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma paciente com pé diabético à luz da Teoria de Orem. Metodologia: Baseada na Teoria da Problematização, composta por cinco etapas: observação: realizada em um Hospital Público na cidade de Belém – Pará durante o estágio curricular da disciplina de Introdução à Enfermagem no período de 16/03 a 06/04/2017, optou-se por estudar uma paciente que apresentava DM descompensada e lesão por prego no MID; definição de pontos chaves: desconhecimento do processo da doença e pé diabético; teorização: seleção de sete artigos científicos, a partir da base de dados Scielo, no idioma português no período de 2005 a 2015; hipótese de solução: roda de conversa e a elaboração de um folder explicativo e aplicação a realidade: desenvolvimento da educação em saúde. Resultados: Foram encontrados os principais diagnósticos de enfermagem: conhecimento deficiente, integridade da pele prejudicada, mobilidade física prejudicada, disposição para a melhora do autocuidado. Estabeleceu-se um plano de cuidado implementado através de orientações, a paciente demonstrou profundo interesse em se adequar a esse novo plano por meio do conhecimento adquirido com o autocuidado. Conclusão: é importante a orientação dos pacientes com pé diabético quanto aos cuidados a serem adotados, estimulando-os a desenvolver o Autocuidado de acordo com suas limitações. Compreende-se a relevância da promoção a saúde para desenvolvimento dos futuros enfermeiros, comprometidos com o cuidado aos pacientes hospitalizados, seja na concessão de informações e/ou realização de procedimentos. Referências: HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. (Org.). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA. Definições e classificação 2015-2017. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 606p. COUTO, T. A. et al. Educação em saúde, prevenção e cuidado ao pé diabético: um relato de experiência. Revista Baiana de Saúde Pública, Salvador, v. 38, n. 3, p. 760-168, 2014.